

PERSPECTIVAS MERCADOLÓGICAS DOS CONCLUINTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: COMPARATIVO ENTRE ALUNOS DE UMA IES PÚBLICA E PRIVADA DE MOSSORÓ-RN

**Andreza Tainá de Sá Soares
Camilla Saionara Silva Santos
Ítalo Carlos Soares do Nascimento
Mariza Camila de Miranda
Wênyka Preston Leite Batista da Costa**

Submetido em: 08.05.2021

Aceito em: 11.03.2021

Resumo

O objetivo desse trabalho consiste em analisar as perspectivas dos concluintes do curso de ciências contábeis em relação ao mercado de trabalho. Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa de caráter descritivo e de natureza quantitativa, através de um estudo multicase com aplicação de questionários aos discentes concluintes do referido curso em duas Instituições de Ensino Superior (IES), sendo uma pública, a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e uma privada, a Faculdade Regional da Bahia (UNIRB), ambas do Campus Mossoró-RN. Com os resultados, verificou-se, dentre outros pontos, que a principal perspectiva de atuação na profissão pública contábil dos discentes tanto da UERN quanto da UNIRB está em atuar na área privada e na área pública, sendo estas as áreas que mais se destacaram na visão dos discentes. Quanto à maior motivação na escolha do curso, destacam-se as seguintes: perspectivas de empregabilidade e busca por concurso público. Adicionalmente, também verificou-se, através da Análise de Correspondência Simples (Anacor), que discentes do gênero feminino pretendem atuar na área pública, ao passo que a maioria dos discentes do gênero masculino desejam ingressar no mercado no setor privado. A pesquisa avança na discussão sobre o tema e contribui do ponto de vista acadêmico e social. Para a academia, permite a ampliação do debate e apresenta como diferencial a inclusão da variável gênero como explicação para a escolha de área de atuação, que até o presente momento, foi pouco explorada pela literatura nacional e internacional. Do ponto de vista social, levanta informações pertinentes, que podem servir de reflexão para as instituições de ensino superior no processo de planejamento de suas atividades, ofertas de disciplinas, cursos, oficinas, eventos, dentre outros aspectos.

Palavras-chave: Perspectivas mercadológicas. Discentes. Ciências Contábeis.

MARKET PERSPECTIVES OF THE CONCLUINTES OF THE ACCOUNTING SCIENCE COURSE: COMPARATIVE BETWEEN STUDENTS FROM A PUBLIC AND PRIVATE HEI OF MOSSORÓ-RN

Abstract

The objective of this work is to analyze the perspectives of the graduates of the course of accounting sciences in relation to the job market. To this end, a research of a descriptive character and of a quantitative nature is intellectual, through a multi-case study with the application of questionnaires to students concluding the course in two Higher Education

Institutions (HEIs), one of which is public, the University of the State of Rio Grande do Norte (UERN) and a private one, a Regional Faculty of Bahia (UNIRB), ambassadors of Campus Mossoró-RN. With the results, it was found, among other points, that the main perspective of acting in the public accounting profession of students from both UERN and UNIRB is to work in the private and public areas, these being the areas that stood out most in the students' view. As for the greater motivation in choosing the course, the following stand out: trends in employability and the search for public tenders. Additionally, it was also verified, through the Simple Correspondence Analysis (Anacor), that female students intend to work in the public area, while the majority of male students who enter the market in the male private sector. The research advances in the discussion on the topic and contributes from an academic and social point of view. For the academy, it allows an expansion of the debate and presents as a differential the inclusion of the variable variable as an explanation for the choice of area of activity, which until the present moment, has been little explored by national and international literature. From a social point of view, it raises relevant information, which can serve as a reflection for higher education institutions in the process of planning their activities, offers of disciplines, courses, workshops, events, among other aspects.

Keywords: Market perspectives. Students. Accounting Sciences.

1 INTRODUÇÃO

A cada dia, o mercado de trabalho vem se tornando mais exigente. O avanço da tecnologia trouxe ao profissional contábil maiores oportunidades de atuação, tais como perito, contador independente, auditor contábil, servidor público, professor, consultor de empresas, contador gerencial, dentre outras. Desta forma, o contador é visto como o profissional responsável por repassar informações para os diversos usuários (internos e externos), no intuito de proporcionar a melhor tomada de decisão (NASCIMENTO *et al.*, 2016).

Nesta perspectiva, Martins *et al.* (2012) destacam que com o avanço da tecnologia, a contabilidade se tornou cada vez mais necessária, modificando substancialmente as atribuições do profissional contábil, pois antes o contador era visto apenas como guarda-livros, e hoje, através do seu reconhecimento, passou a ser visto como um profissional essencial para o desenvolvimento mercadológico, trazendo assim uma maior valorização e reconhecimento para a profissão.

Neste sentido, cabe ressaltar que em um ambiente de mercado caracterizado por mudança constantes, exigente e competitivo, é preciso identificar as habilidades e conhecimentos necessárias para que o profissional contábil desenvolva um trabalho eficaz e ético. Tais habilidades e competências devem ser desenvolvidas ainda durante a graduação,

permitindo que o discente identifique qual a área que mais se identifica e, por conseguinte, que atuará ao término do curso (SILVA; ENSSLIN; REINA, 2011).

Estudos foram realizados com o objetivo de verificar as pretensões e/ou perspectivas de atuação dos discentes de ciências contábeis, tais como Rêgo e Andrade (2010), Nascimento *et al.* (2016), Degenhart, Turra e Viavatti (2016), Soares *et al.* (2019) e Silva *et al.* (2020) os quais demonstram, em linhas gerais, que os discentes consideram que a profissão contábil vem passando por mudanças nos últimos anos, refletindo em melhorias através da valorização e reconhecimento por parte do mercado. Tais estudos, demonstram ainda que, hoje o contador contribui de maneiras distintas nos diferentes modelos de negócios e segmentos de mercado (empresas privadas, setor público, terceiro setor, escritórios, etc.), e que o discente, ao término do curso, possui amplas possibilidades de atuação profissional.

Diante disso, emerge a seguinte questão de pesquisa: **quais as perspectivas dos concluintes do curso de ciências contábeis em relação ao mercado de trabalho?** O objetivo desse trabalho é, portanto, analisar as perspectivas dos concluintes do curso de ciências contábeis em relação ao mercado de trabalho. Adicionalmente, busca-se analisar a associação entre o gênero e as principais perspectivas de atuação profissional dos discentes

O mercado de trabalho busca por profissionais comprometidos com o crescimento empresarial, devendo este demonstrar habilidades e competências adquiridas durante a formação do curso de ciências contábeis (SOUZA, 2014). Diante disso, a pesquisa justifica-se por evidenciar informações que podem auxiliar tanto no ambiente acadêmico quanto no campo profissional.

Do ponto de vista acadêmico, destaca-se o avanço e discussão da temática, que tem sido alvo de debates nos últimos anos, contribuindo ao possibilitar o comparativo entre duas instituições de ensino superior (pública e privada). Do ponto de vista social, a pesquisa poderá fornecer informações pertinentes às IES, tais como as pretensões dos discentes, permitindo que estas possam refletir sobre a oferta de disciplinas, eventos, oficinas, palestras e outras atividades de acordo as motivações dos discentes, o que refletirá diretamente no mercado, com a formação de profissionais com as habilidades e competências necessárias para o exercício de suas atribuições.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

A crescente competitividade do mercado de trabalho é um grande atrativo para que os profissionais da área se esforcem para estarem cada vez mais preparados e capacitados para exercer suas tarefas, já que a competitividade da profissão contábil exige que o contador mantenha-se atualizado quanto as normas, inclusive aos pronunciamentos contábeis, os quais o bacharel deverá aplicar dentro de sua profissão. Exercendo todos os seus conhecimentos adquiridos durante o aprendizado na graduação e após a conclusão do curso, o profissional contábil consegue demonstrar que está realmente preparado para exercer a sua profissão e atingir as expectativas geradas pela requisição da contabilidade (NASCIMENTO *et al.*, 2016).

Assim, a contabilidade vem se destacando como uma das melhores profissões e remunerações que o mercado de trabalho oferece. A variação de campos de atuação do profissional da contabilidade é um atrativo para a atividade, além dos salários que são bastante gradativos. A contabilidade está entre as melhores profissões que o mercado oferece, estando entre as 42 profissões mais promissoras de se trabalhar, sendo que estão entre as 12 primeiras e dessas 12, 10 podem ser exercidas por contadores (CFC, 2018).

O extenso campo de atuação na área contábil não se limita apenas a trabalhos voltados para escritórios, pois vem crescendo também em outras áreas, tais como no setor público, privado e ainda no terceiro setor (MARION, 2012). As principais atividades e os cargos que o profissional da contabilidade poderá atuar estão demonstrados por meio do Quadro 1.

Quadro 1 - Áreas de atuação do contador

Na empresa	Independente	No ensino	Órgão público
✓ Controlador Geral	✓ Auditor independente	✓ Professor	✓ Contador público
✓ Controlador de custo	✓ Consultor	✓ Pesquisador	✓ Fiscal de tributos
✓ <i>Controller</i>	✓ Escritório de contabilidade	✓ Escritório	✓ Controlador de arrecadação
✓ Auditor interno	✓ Perito criminal	✓ Consultor	✓ Tribunal de contas
✓ Contador fiscal			
✓ Cargos administrativos			

Fonte: Adaptado de Marion (2016) e Nascimento *et al.* (2016).

De acordo com Sá (2009) a profissão contábil é um trabalho exercido frequentemente na sociedade, com o objetivo de prestar orientações baseadas nas explicações dos fenômenos patrimoniais, cumprindo dessa forma os seus deveres legais, sociais e econômicos. O referido

autor ressalta ainda que as etapas do trabalho devem ser preparadas por profissionais habilitados, com o objetivo de seguir as recomendações que constam nos relatórios e demonstrativos, buscando assim uma maior transparência nas tomadas de decisões, considerando-se que o contador é visto como fundamental para a continuidade das empresas.

Segundo Iudícibus (2010), assim como nas demais áreas do conhecimento, para que o profissional contábil possa contribuir efetivamente para o sucesso organizacional, necessita especializar-se constantemente, desenvolvendo habilidades e competências, através de treinamentos e capacitações, que permitam o pleno domínio nos diversos ramos de atuação, o que fará toda diferença no seu desempenho profissional, e também na escolha de suas oportunidades mercadológicas e da sua formação na sua área continuada que deseja seguir, visto que é através da sua dedicação, competências e habilidades que o contador pode receber uma alta remuneração.

As funções de algumas das especialidades do profissional contabilista podem ainda ser descritas por meio do Quadro 02.

Quadro 02 – Funções e Especialidades do Profissional Contábil

Função	Descrição
Contador	O contador terá várias alternativas de escolha, podendo atuar na contabilidade rural, contabilidade hospitalar, contabilidade fiscal, contabilidade imobiliária, contabilidade hoteleira, contabilidade industrial, contabilidade securitária, contabilidade de condomínios, etc.
<i>Controller</i>	Um <i>controller</i> terá que ter uma visão proativa, voltada para o futuro, sempre tendo a função de Planejamento e Controle, no sentido de informar, formar, educar, influenciar e persuadir, além de monitorar os sistemas de informações gerenciais, sempre apoiando os gestores com informações tempestivas e fidedignas.
Analista Financeiro	É o profissional responsável pelo processamento de contas a pagar e a receber, processamento de transações, coleta de dados financeiros e tem como principais funções: diagnosticar a condição financeira da entidade; tomar decisões financeiras estratégicas com base nos resultados levantados; descobrir boas oportunidade de investimento; pesquisar fontes de financiamento confiáveis; e, coordenar as atividades financeiras da entidade.
Auditor	Desenvolve atividades de auditoria de sistemas, auditoria de gestão e controle interno (auditoria interna); podendo atuar também na auditoria independente (externa).
Cargos Administrativos	Nas funções administrativas, o contador pode exercer cargos nas áreas de comércio exterior, executivo, logística, etc.
Consultor Contábil	Contribui no apoio às atividades gerenciais, auxiliando no processo de tomada de decisões. Além disso, presta serviços na avaliação de empresas, tributos, informática e sistemas, custos, controladoria, qualidade total, planejamento e orçamento.
Perito Contábil	A função do Perito Contábil é a emissão de laudos sobre questões contábeis, mediante exames, vistorias, indagações, investigações, arbitramentos, avaliações ou certificado. Pode atuar na perícia contábil, judicial, extrajudicial e fiscal.
Professor de Contabilidade	Na área da educação, o contador pode desempenhar funções em cursos técnicos, cursos especiais (concursos públicos) e ingressar na carreira acadêmica (mestre, doutor, etc.).
Pesquisador	O profissional pesquisador pode desempenhar funções em atividades de pesquisas autônomas (CNPQ, empresas, etc.), pesquisas de sindicatos, de instituições de ensino e pesquisas em órgãos de classe.
Órgão Público	O Contador dentro da contabilidade pública tem como objetivos registrar, controlar e demonstrar a execução dos orçamentos, dos atos e fatos da fazenda pública e o patrimônio público e suas variações. O Contador para exercer a sua função em algum órgão público deverá obrigatoriamente ter sido aprovado em concurso público para nível superior.

Fonte: Adaptado de Marion (2012).

Desta forma, nota-se que a contabilidade pode ser considerada como uma área bastante promissora, oferecendo aos seus profissionais um leque de oportunidades de atuação. Além disso, verifica-se que o contador pode atuar nos mais diversos segmentos do mercado, seja no setor público, privado ou de forma autônoma. Contudo, ressalta-se que apesar das oportunidades serem vastas, o que garantirá o acesso e a permanência no mercado de trabalho será o diferencial competitivo do profissional, que deverá desenvolver suas atividades com as habilidades e competências exigidas pelo mercado.

2.2 ESTUDOS ANTERIORES RELACIONADOS AO TEMA

Com o interesse de investigação pelo tema em questão, pesquisadores desenvolveram estudos voltados para selecionar diversos aspectos relacionados às perspectivas de atuação

profissional dos discentes do curso de ciências contábeis. Para fins desta pesquisa, foram selecionados alguns trabalhos que estão correlacionados com o tema em análise.

No estudo de Leal, Soares e Souza (2008) buscou-se verificar relações comuns, a partir do perfil indicado pelos formandos de Ciências Contábeis e o desejado pelos empregadores para esses profissionais. Os resultados apontam características comuns ao perfil do profissional contábil desejado pelos empregadores e o perfil indicado pelos formandos de Ciências Contábeis, apresentando algumas divergências em competências e habilidades. Os discentes formandos consideram a gestão da área contábil, planejamento da área fiscal e tributária e controle financeiro como as áreas mais importantes; e como habilidades mais relevantes destacam os relacionamentos interpessoais e a visão de negócios.

Rêgo e Andrade (2010) evidenciaram o perfil dos egressos do curso de graduação em Ciências Contábeis da UFRN em relação ao campo de atuação profissional. Os resultados indicaram que 50% dos egressos escolheram o curso devido às perspectivas de empregabilidade oferecida pela área; demonstram ainda que 58,14% afirmaram que dentre as maiores dificuldades vivenciadas no exercício da profissão se deu em relação à baixa remuneração e a falta de valorização profissional.

Em sua pesquisa, Clayton (2012), analisou as perspectivas profissionais dos estudantes de ciências contábeis de uma universidade privada de Minas Gerais chegando ao resultado que os alunos entrevistados responderam que a maior área de maior interesse são a auditoria e a perícia, e as de menor interesse foram as áreas de ensino e pesquisa e mercado de capitais. Sorgetz *et al.* (2014), por sua vez, averiguaram as áreas mais desejadas pelos estudantes de Ciências formados em 2014 no Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG), constatando-se que as áreas mais desejadas foram: cargos públicos, analistas e auditor.

Degenhart, Turra e Viavatti (2016) identificaram a percepção dos acadêmicos concluintes do curso de Ciências Contábeis a respeito da formação e atuação do profissional contábil no mercado de trabalho, evidenciando que o curso de Ciências Contábeis (formação universitária) facilita o ingresso no mercado de trabalho e que os acadêmicos apresentaram-se cientes frente às exigências do mercado de trabalho, bem como habilidades e competências de que necessitam durante a sua formação para estarem preparados para ingressar no mercado de trabalho.

Marques, Dias e Silva (2016) analisaram as expectativas profissionais de estudantes de Ciências Contábeis de uma instituição privada de Minas Gerais. Os resultados evidenciaram

que os participantes da amostra apresentam nível elevado de satisfação com o curso, o processo didático e a instituição, e com expectativas positivas quanto à profissão.

Na pesquisa de Santos, Moura e Almeida (2018), buscou-se identificar quais são as intenções dos alunos relacionadas a profissão e conseqüentemente a sua carreira ao fazer o curso de graduação em ciências contábeis. Os resultados obtidos demonstram que há relevância das opiniões de profissionais da área, amigos e namorado/esposo(a) para esta decisão. Infere-se ainda que os alunos não veem as carreiras da profissão contábil com reconhecimento de *status* e prestígio, bem como que não têm boa remuneração e que não há boas oportunidades disponíveis no mercado.

Soares *et al.* (2019), em sua pesquisa, analisaram as perspectivas dos graduandos do curso de ciências contábeis da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN e da Universidade Potiguar - UNP da cidade de Mossoró/RN, em relação a atuação no mercado de trabalho. Os resultados obtidos apontam que a maioria dos discentes não pretende atuar na área contábil propriamente dita, mas buscam estabilidade financeira por meio de concurso público. Observou-se também que os estudantes que pretendem atuar na área de contabilidade após o término de graduação, possuem inclinação para o ramo da contabilidade fiscal/tributária e que consideram satisfatória a graduação de contabilidade.

Por fim, Silva *et al.* (2020) em seu estudo objetivaram analisar as perspectivas de atuação profissional dos discentes de Ciências Contábeis em função do gênero, constatando-se que os discentes do gênero masculino, em sua maioria pretende atuar na área privada; já as discentes do gênero feminino, pretendem atuar na área pública, sinalizando, portanto, que a mulher busca por estabilidade e segurança no exercício da profissão.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Ao analisar as perspectivas dos concluintes do curso de ciências contábeis em relação ao mercado de trabalho, esta pesquisa classifica-se quando aos seus objetivos como descritiva, pois descreve os aspectos de determinada amostra (RAUPP; BEUREN, 2008), no caso discentes do curso de ciências contábeis de uma IES pública e privada. Segundo Appolinário (2012) esse tipo de pesquisa busca descrever uma realidade, sem nela interferir, pois tem por finalidade observar os fatos.

Quanto à sua natureza, caracteriza-se como quantitativa, pois utilizou instrumentos estatísticos na coleta e tratamento de seus dados (questionários e tabelas, respectivamente). Conforme Raupp e Beuren (2009) este tipo de pesquisa é comum em estudos de levantamento, porque o seu principal objetivo é entender por meio de uma amostra o comportamento de uma população, justificando-se portanto a escolha deste método para fins desta pesquisa.

Enquanto aos seus procedimentos é um estudo multicase, tendo em vista que os resultados são expostos mediante a comparação da percepção dos discentes de uma IES pública – a Universidade do Estado Rio Grande do Norte (UERN) e uma instituição privada – a Faculdade Regional da Bahia (UNIRB), ambas localizadas no município de Mossoró, no Estado do Rio Grande do Norte, contribuindo para identificar as perspectivas mercadológicas dos concluintes do curso de ciências contábeis.

A população do estudo reúne os discentes com matrícula ativa nos referidos cursos no segundo semestre de 2019. Para a seleção da amostra final, levou-se em consideração apenas os discentes concluintes. Tal critério foi definido pelo fato de os discentes já terem cursado a maioria das disciplinas, conhecendo as diversas áreas de atuação da profissão. A Tabela 1, apresenta a segmentação da amostra, indicando a instituição de ensino que os discentes cursam. No total, foram questionados 56 alunos, dos quais 71,4% são alunos da UERN e 28,6% são alunos da UNIRB. Cabe ressaltar que o maior público da UERN justifica-se pelo fato de a instituição possuir um maior número de alunos com matrículas ativas. Ressalte-se ainda que ambas as turmas são do turno noturno.

Tabela 1 – IES dos respondentes da pesquisa

Instituição de Ensino	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
UERN	40	71,4
UNIRB	16	28,6
TOTAL	56	100

Fonte: Dados da Pesquisa.

Desta forma, para a definição da amostra, a pesquisa utilizou-se da amostragem por acessibilidade ou conveniência, ou seja, o instrumento de pesquisa foi aplicado nas instituições em que os pesquisadores possuem acesso/contato. O instrumento de coleta foi um questionário com questões fechadas, dividido em duas partes. A primeira parte apresenta questões para a caracterização da amostra, tais como o gênero e a idade; a segunda, apresenta questões no intuito de identificar as perspectivas mercadológicas dos discentes em questão. Tais questões são de múltipla escolha, como também de escala *likert* em casos de afirmação positiva, da

seguinte forma: (1) discordo totalmente, (2) discordo parcialmente, (3) não concordo nem discordo, (4) concordo parcialmente) e (5) concordo totalmente.

Cabe ressaltar que o questionário foi adaptado das pesquisas de Rêgo e Andrade (2010), Degenhart, Turra e Viavatti (2016) e Silva *et al.* (2020), replicando-se fielmente as questões, já validadas nas pesquisas anteriores. A abordagem para a aplicação do instrumento de coleta se deu da seguinte forma: primeiramente foi solicitado aos professores a permissão para a aplicação do questionário; após o consentimento dos mesmos, ocorreu a aplicação do questionário junto aos discentes. Portanto, a aplicação dos questionários se deu de forma presencial, nas salas de aulas das referidas instituições. A aplicação durou aproximadamente 15 minutos em ambas as turmas.

Para análise e tratamento dos dados, utilizou-se técnicas da estatística descritiva, com indicação de frequências (para o alcance do objetivo geral) e ainda a Análise de Correspondência Simples (para o alcance do objetivo adicional). Segundo Fávero *et al.* (2009), essa última análise exibe as associações entre determinado conjunto de variáveis em um mapa perceptual, no qual se permite o exame da visualização de qualquer padrão nos dados. Assim, para fins desta última análise, dividiu-se a amostra em dois grupos: discentes do gênero feminino e masculino; e confrontou-se sua associação com as áreas de atuação na profissional contábil.

Inicialmente, os dados coletados no instrumento de coleta foram organizados no *Microsoft Office Excel* – versão 2016. Em seguida, as análises foram processadas com o auxílio do *software* estatístico *Statistic Package for Social Sciencies* (SPSS) – versão 22.0 e, por fim, elaborou-se as tabelas no *Microsoft Office Word* – versão 2016, permitindo uma melhor visualização dos dados. Ressalte-se ainda que os resultados obtidos na pesquisa foram confrontados com estudos anteriores, realizando assim um acareamento entre as respostas obtidas e a literatura pertinente ao tema.

4 RESULTADOS

4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

Para o alcance do objetivo do estudo, que consiste em analisar as perspectivas dos concluintes do curso de ciências contábeis em relação ao mercado de trabalho, inicialmente

buscou-se caracterizar o perfil dos respondentes da pesquisa, sendo questionado no instrumento de pesquisa itens correspondentes ao gênero e à faixa etária. Inicialmente, na Tabela 2, apresentam-se informações quanto ao gênero.

Tabela 2 – Gênero dos respondentes da pesquisa

Gênero	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Masculino	21	37,5
Feminino	35	62,5
TOTAL	56	100

Fonte: Dados da Pesquisa.

Os dados da pesquisa demonstram quanto ao gênero dos discentes (Tabela 2), uma significativa predominância do gênero feminino, tendo em vista que dos 56 participantes da pesquisa, 62,5% são do gênero feminino contra 37,5% do gênero masculino. Isso mostra que o papel da mulher no mercado de trabalho está cada vez maior e está ganhando seu espaço. Na contabilidade segundo o CFC (2018) são mais de 224 mil profissionais mulheres do total de 524,5 mil, representando quase 43% da classe em plena atividade. Tal resultado é também semelhante aos achados da pesquisa de Silva *et al.* (2020), que demonstram um maior público feminino nos cursos de ciências contábeis.

4.2 PERSPECTIVAS MERCADOLÓGICAS DOS CONCLUINTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Nesta seção, busca-se identificar as perspectivas mercadológicas dos concluintes do curso de Ciências Contábeis, realizando-se um comparativo da percepção de discentes de uma instituição pública (UERN) e uma instituição privada de ensino (UNIRB). Inicialmente, através da Tabela 4, buscou-se perceber quais fatores podem ser atribuídos ao desempenho dos discentes, sob o seu ponto de vista.

Tabela 4 – Fatores atribuídos ao desempenho dos discentes

Fatores atribuídos ao desempenho	UERN		UNIRB	
	Frequência	(%)	Frequência	(%)
Esforço próprio	28	70,0	11	68,8
Capacidade/inteligência	7	17,5	2	12,5
Ajuda da família	0	0,0	0	0,0
Facilidade nas provas	1	2,5	1	6,3
Ajuda dos colegas	0	0,0	1	6,3
Nível dos professores	4	10,0	1	6,3
TOTAL	40	100	16	100

Fonte: Dados da Pesquisa.

A Tabela 4 demonstra os interesses aos fatores atribuídos ao desempenho dos discentes. Os resultados permitem concluir que tanto na instituição pública (UERN), quanto na instituição privada (UNIRB), os fatores atribuídos ao desempenho foram semelhantes, pois 70% dos discentes da UERN responderam que é através do esforço próprio que o discente chega onde almeja e 17,5% assinalaram que é através da sua capacidade/inteligência; já na UNIRB, os percentuais foram de 68,8% e 12,5%, respectivamente, para as mesmas indicações apontadas pelos discentes da UERN. Logo após, indagou-se sobre o principal motivo que os levou a escolher a profissão contábil como profissão. Os resultados estão expostos na Tabela 5.

Tabela 5 – Motivação na escolha do curso

Motivação na escolha do curso	UERN		UNIRB	
	Frequência	(%)	Frequência	(%)
Perspectivas de empregabilidade	18	45,0	4	25,0
Concurso público	11	27,5	6	37,5
Vocação	1	2,5	2	12,5
Influência de terceiros	7	17,5	4	25,0
Boas perspectivas salariais	0	0,0	0	0,0
Horário do curso	0	0,0	0	0,0
Formação adicional	0	0,0	0	0,0
Ascensão profissional	1	2,5	0	0,0
Obter um diploma de nível superior	0	0,0	0	0,0
Não dependência exclusiva de emprego fixo	0	0,0	0	0,0
Facilidade de entrar	0	0,0	0	0,0
Outro	2	5,0	0	0,0
TOTAL	40	100	16	100

Fonte: Dados da Pesquisa.

De acordo com a Tabela 5, verifica-se que a maior motivação na escolha do curso foram as seguintes: na UERN, com 45,0%, perspectivas de empregabilidade; e na UNIRB, com 37,4%, concurso público, provavelmente devido a estabilidade financeira. Tais achados estão alinhados aos resultados da pesquisa de Rêgo e Andrade (2010), em que constatou-se que

perspectivas de empregabilidade e concurso público são os principais motivos numerados pelos discentes na escolha do curso.

Na sequência foi disposto um conjunto de questões através de uma escala *likert* de cinco pontos de afirmação positiva, sendo: (1) discordo totalmente, (2) discordo parcialmente, (3) não concordo nem discordo, (4) concordo parcialmente, e (5) concordo totalmente. Os resultados estão expostos nas Tabelas de 6 a 10.

Na Tabela 6, foi indagado aos discentes se o curso de ciências contábeis lhes assegurou o desenvolvimento das competências necessárias para o exercício da profissão.

Tabela 6 – O curso assegura o desenvolvimento de habilidades à profissão

O curso de ciências contábeis assegura o desenvolvimento de habilidades	UERN		UNIRB	
	Frequência	(%)	Frequência	(%)
Discordo totalmente	1	2,5	1	6,3
Discordo parcialmente	8	20,0	5	31,2
Não concordo nem discordo	13	32,5	4	25,0
Concordo parcialmente	12	30,0	4	25,0
Concordo totalmente	4	10,0	2	12,5
TOTAL	40	100	16	100

Fonte: Dados da Pesquisa.

Questionados sobre o desenvolvimento de habilidades para o exercício da profissão (Tabela 6), de forma geral, os discentes de ambas instituições concordam que o curso lhe assegura o desenvolvimento de tais habilidades, tendo em vista que o somatório do percentual dos que concordam parcialmente e totalmente, perfazendo 40% dos discentes da UERN e 37,5% dos discentes da UERN. Estes resultados estão alinhados à pesquisa de Nascimento *et al.* (2016), em que constatou-se que a maioria dos discentes das instituições públicas e privadas de Mossoró-RN, considera que a graduação em ciências contábeis possibilita o desenvolvimento de habilidades para a prática profissional. Assim, verifica-se que esta tendência vem sendo seguida ao longo dos anos nas IES da região em questão.

Dando continuidade, na Tabela 7, foi questionado se os discentes consideram que a profissão contábil é vista de forma positiva pela sociedade, tendo o seu devido reconhecimento.

Tabela 7 – Reconhecimento e valorização da profissão contábil

Reconhecimento e valorização da profissão contábil	UERN		UNIRB	
	Frequência	(%)	Frequência	(%)
Discordo totalmente	2	5,0	3	18,7
Discordo parcialmente	8	20,0	2	12,5
Não concordo nem discordo	10	25,0	4	25,0
Concordo parcialmente	16	40,0	6	37,5
Concordo totalmente	2	5,0	1	6,3
TOTAL	40	100	16	100

Fonte: Dados da Pesquisa.

Quando questionados acerca do reconhecimento e valorização da profissão contábil (Tabela 7), a maioria dos discentes (40,0% da UERN e 37,5% UNIRB), concorda parcialmente. Desta forma, o item que recebeu maior indicação foi o concordo parcialmente, demonstrando que os discentes concordam com esta afirmativa. Neste contexto, Marion (2012) argumenta que a profissão contábil está cada dia mais valorizada e reconhecida mundialmente.

Logo em seguida, levantou-se a seguinte afirmativa: “o mercado de trabalho do profissional de contabilidade traz um futuro promissor”, conforme demonstrado na Tabela 8.

Tabela 8 – Futuro promissor para o profissional contábil

Futuro promissor para o profissional contábil	UERN		UNIRB	
	Frequência	(%)	Frequência	(%)
Discordo totalmente	10	25,0	2	12,5
Discordo parcialmente	1	2,5	1	6,3
Não concordo nem discordo	10	25,0	3	18,8
Concordo parcialmente	18	45,0	9	56,3
Concordo totalmente	10	2,5	1	6,3
TOTAL	40	100	16	100

Fonte: Dados da Pesquisa.

Questionados a respeito de um futuro promissor na profissão contábil (Tabela 8), os discentes da UERN (25,0%) e UNIRB (12,5%) responderam que discordam totalmente; já a minoria tanto da UERN (2,5%) e UNIRB (6,3%) discorda parcialmente; e a maioria das duas instituições (UERN 45,0% e UNIRB 56,3%) responderam que concordam parcialmente. Destarte, no geral, os discentes concordam que a profissão contábil lhes possibilitam um futuro promissor.

Nesse contexto, o CFC (2018) aponta que a profissão contábil irá crescer cada vez mais, e também surgirão muitas oportunidades com as novas mudanças do mercado. Já na pesquisa de Santos, Moura e Almeida (2018), os alunos não veem as carreiras da profissão contábil com reconhecimento de *status* e prestígio, bem como que não têm boa remuneração e que não há

boas oportunidades disponíveis no mercado. Desta forma, observa-se que, dependendo da região e das características de cada amostra, os resultados podem ser distintos.

Dando prosseguimento, o próximo item encarregou-se de investigar se os discentes consideram-se preparados para o que o mercado de trabalho oferece, ou seja, para as exigências do mercado (Tabela 9).

Tabela 9 – Preparação para o mercado de trabalho por parte dos discentes

Preparação para o mercado de trabalho por parte dos discentes	UERN		UNIRB	
	Frequência	(%)	Frequência	(%)
Discordo totalmente	5	12,5	0	0,0
Discordo parcialmente	9	22,5	1	6,3
Não concordo nem discordo	12	30,0	4	25,0
Concordo parcialmente	12	30,0	8	50,0
Concordo totalmente	2	5,0	3	18,8
TOTAL	40	100	16	100

Fonte: Dados da Pesquisa.

No que diz respeito a preparação para o mercado de trabalho por parte dos discentes (Tabela 9), observa-se que um terço dos discentes da UERN (30%) não concorda nem discorda de tal afirmativa, sendo também 30% o percentual dos que concordam parcialmente acerca da preparação para o mercado, percebendo-se assim que uma parte considerável dos discentes da instituição pública em questão não sente-se preparada para o mercado de trabalho. Tal resultado alinha-se aos achados de Santos, Moura e Almeida (2018). Já na UNIRB (instituição privada), o maior percentual foi dos discentes que concordam parcialmente (50%), portanto, demonstrando divergências nas percepções dos discentes entre as duas instituições.

Encerrando-se as afirmativas propostas pela escala *likert*, a última questão tratou de verificar se os discentes consideram que há diferenças entre o ensino em universidades públicas e privadas.

Tabela 10 – Diferenças no ensino em universidades públicas e privadas

Diferenças no ensino em universidades públicas e privadas	UERN		UNIRB	
	Frequência	(%)	Frequência	(%)
Discordo totalmente	2	5,0	0	0,0
Discordo parcialmente	3	7,5	0	0,0
Não concordo nem discordo	6	15,0	3	18,8
Concordo parcialmente	13	32,5	6	37,5
Concordo totalmente	16	40,0	7	43,7
TOTAL	40	100	16	100

Fonte: Dados da Pesquisa.

Conforme a Tabela 10, observa-se que a maioria dos discentes de ambas as instituições concordam que existem diferenças no ensino em universidades públicas e privadas, notadamente pelos percentuais de concordo parcialmente (32,5% na UERN e 37,5% na UNIRB) e concordo totalmente (40% na UERN e 43,7% na UNIRB).

Por fim, buscou-se perceber qual a principal perspectiva dos discentes para atuação na profissão contábil. Inicialmente, os resultados serão apresentados através de estatística descritiva, com indicação de frequência absoluta e relativa (Tabela 11).

Tabela 11 – Principal perspectiva de atuação na profissão contábil

Principal perspectiva de atuação	UERN		UNIRB	
	Frequência	(%)	Frequência	(%)
Área pública	16	40,0	7	43,8
Área privada	18	45,0	7	43,8
Profissional autônomo	2	5,0	1	6,3
Ensino	2	5,0	0	0,0
Não pretende atuar na área	2	5,0	1	6,3
TOTAL	40	100	16	100

Fonte: Dados da Pesquisa.

Questionados sobre a perspectiva de atuação na profissão contábil, os discentes de ambas instituições apontam como principais pretensões a atuação nas áreas pública e privada. Nascimento *et al.* (2016) descrevem em seu estudo que o curso de ciências contábeis tem muitas oportunidades de atuação, podendo-se executar suas funções tanto na área pública, como também na área empresarial e área privada. Semelhantemente, os achados de Rêgo e Andrade (2010) também apontam que estas são as principais pretensões dos discentes e que, uma possível explicação, está na estabilidade proporcionada pela área pública e as múltiplas possibilidades de atuação da área privada.

Para o alcance do objetivo adicional de analisar a associação entre o gênero e as principais perspectivas de atuação profissional dos discentes –, tendo em vista que o número de discentes do gênero feminino da amostra do estudo é representativo se comparado ao masculino –, inicialmente foi realizado o teste Qui-Quadrado, com o intuito de atestar a viabilidade da aplicação e execução da Análise de Correspondência Simples. A Tabela 12 apresenta os resultados do teste Qui-quadrado realizado para a análise de correspondência.

Tabela 12 – Teste Qui-quadrado

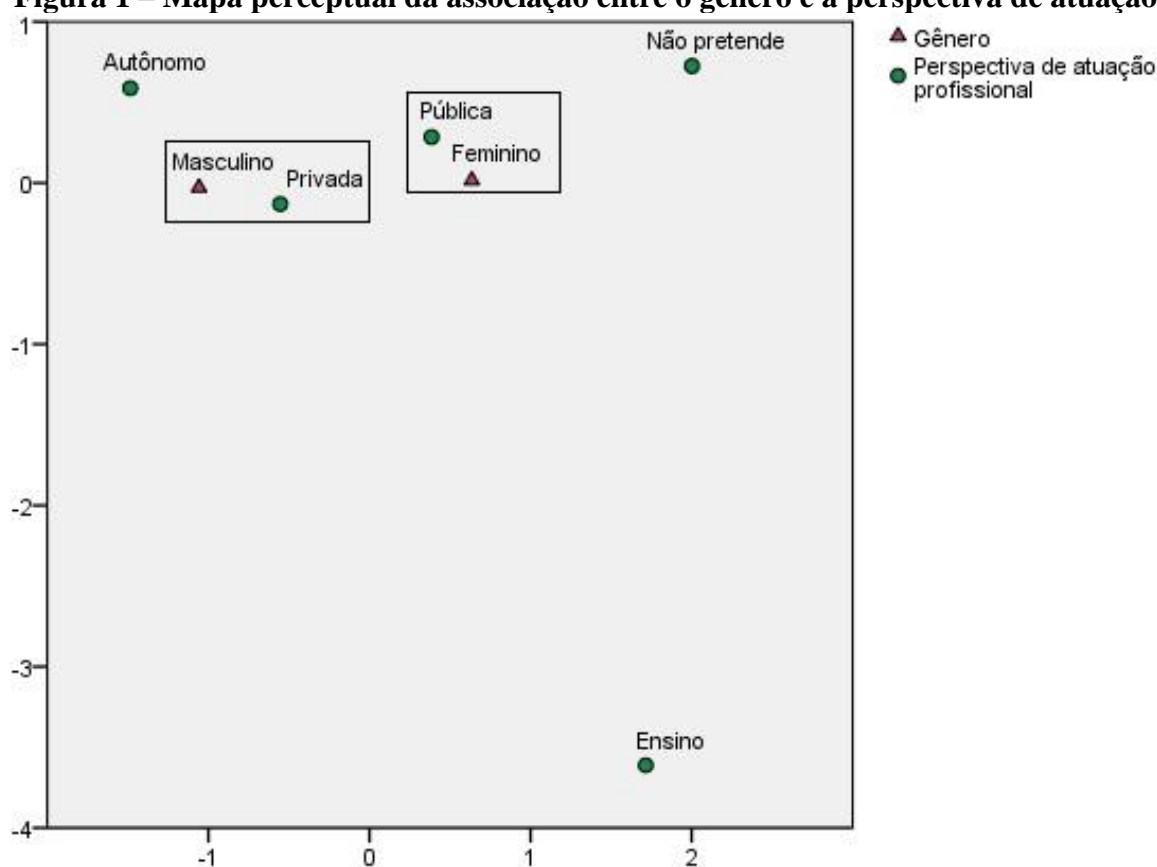
Correspondência	Teste Qui-Quadrado	
	Estatística	Sig.
Gênero X Perspectiva Profissional	12,755	0,001 (*)

(*) Significante a 1%.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Nota-se, a partir da Tabela 12, que os resultados indicam significância estatística a um nível inferior a 1%. Observada a significância dos resultados, analisa-se a associação entre o gênero e a área de atuação profissional, a partir do mapa perceptual (Figura 1).

Figura 1 – Mapa perceptual da associação entre o gênero e a perspectiva de atuação



Fonte: Dados da Pesquisa.

No mapa da Figura 1, verifica-se que os discentes do gênero masculino estão associados a área privada. Já as discentes (gênero feminino) estão associadas a área pública. Por fim, ressalta-se que a área acadêmica (ensino), profissional autônomo e não pretende atuar na área não apresentou associação com o gênero. Portanto, em linhas gerais, os dados sugerem uma associação positiva entre o gênero masculino e a área privada e uma associação positiva entre o gênero feminino e a área pública.

Tais resultados alinham-se aos achados de Silva *et al.* (2020), que constataram uma associação positiva entre o gênero masculino e as áreas privada e profissional autônomo e uma associação positiva entre o gênero feminino e a área pública. Os referidos autores destacam como uma possível explicação o fato de no setor público brasileiro não existir discriminação de gênero nas seleções por concurso, tendo em vista que tanto homens e mulheres recebem os mesmos salários quando trabalham exercendo as mesmas funções. Assim, observa-se que a mulher busca mais estabilidade profissional e por isso, provavelmente pretende atuar na área pública. Portanto, uma das razões pela qual a mulher prefere a área pública reside na maior segurança, estabilidade financeira e salários equânimes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cada vez mais o profissional contábil acumula destaque e deste é exigido muito esforço e determinação, desenvolvendo a competitividade, proatividade e o dinamismo. Essas capacidades são relevantes e significativas para desenvolver a visão de mercado, projetar rumos a curto, médio e longo prazo, estar e ser mais seguro na veracidade de informações geradas e trazer a empresa para uma realidade mais próxima de suas metas e objetivos.

Diante disso, o presente estudo teve como principal objetivo analisar as perspectivas dos concluintes do curso de ciências contábeis em relação ao mercado de trabalho. Inicialmente, quanto ao perfil dos discentes, observou uma predominância do gênero feminino, sendo que dos 56 respondentes, 62,5% são do gênero feminino, contra 37,5% masculino; com relação a faixa etária verifica-se que o público maior está concentrado na faixa de 20 a 25 anos; e por fim a representação dos discentes por instituição onde 71,4% são alunos da UERN e 28,6% da UNIRB.

Analisou-se também quais os fatores atribuídos ao desempenho dos discentes, em que tanto na instituição pública (UERN) quanto na privada (UNIRB) os resultados foram semelhantes, tendo em vista que os discentes apontaram o esforço próprio como principal fator. Quanto a maior motivação na escolha do curso destacam-se as seguintes: na UERN, foram as perspectivas de empregabilidade; e na UNIRB, a busca por concurso público.

Quanto a principal perspectiva de atuação na profissão contábil, através da Análise de Correspondência Simples (Anacor), constatou-se que os discentes do gênero masculino, em sua maioria pretendem atuar na área privada; já as discentes do gênero feminino, pretendem atuar

na área pública, sinalizando, portanto, que a mulher busca por estabilidade e segurança no exercício da profissão.

A pesquisa avança na discussão sobre o tema e contribui do ponto de vista acadêmico e social. Para a academia, permite a ampliação do debate e apresenta como diferencial a inclusão da variável gênero como explicação para a escolha de área de atuação, que até o presente momento, foi pouco explorada pela literatura nacional e internacional. Do ponto de vista social, levanta informações pertinentes, que podem servir de reflexão para as instituições de ensino superior no processo de planejamento de suas atividades, ofertas de disciplinas, cursos, oficinas, eventos, dentre outros aspectos.

A pesquisa apresenta algumas limitações, tais como ser um estudo do tipo multicasos em apenas duas instituições de ensino superior, fato este que não pode generalizar os resultados encontrados. Por essa razão, recomenda-se para futuras pesquisas a replicação e aperfeiçoamento da metodologia utilizada na análise deste estudo em outras IES e com outros grupos amostrais. Outra opção seria analisar se essas perspectivas mudam, aplicando um questionário no início e na conclusão do curso.

REFERÊNCIAS

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa**. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Profissionais Ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade agrupados por Gênero**. Disponível em: <http://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConsultaPorRegiao.aspx?Tipo=0>. Acesso em: 01 de Julho de 2018

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **A representatividade feminina na contabilidade**. Disponível em: <https://cfc.org.br/sem-categoria/a-representatividade-feminina-na-contabilidade/>. Acesso em: 01 de novembro de 2018.

CLAYTON, P. R. Accounting Curriculum Redesign: Improving CPA Exam Pass-Rates at a small university. **Journal of Business Administration - OnLine**, v.1, n.1, p.1-14. 2012.

DEGENHART, L.; TURRA, S.; BIAVATTI, V. T. Mercado de trabalho na percepção dos acadêmicos concluintes do curso de ciências contábeis do estado de Santa Catarina. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 16, n. 32, p. 77-93, 2016.

FÁVERO, L. P. L.; BELFIORE, P. P.; SILVA, F. L.; CHAN, B. L. **Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões**. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010

LEAL, E. A.; SOARES, M. A.; SOUSA, E. G. de. Perspectivas dos formandos do curso de Ciências Contábeis e as exigências do mercado de trabalho. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 5, n. 2, p. 147-159, 2008

MARQUES, V. A.; DIAS, K. C. M.; SILVA, L. K. C. Expectativas profissionais dos estudantes de Ciências Contábeis em uma universidade de Minas Gerais. **Revista interdisciplinar da PUC Minas no Barreiro**, Belo Horizonte, v. 6, n. 11, p. 107-127, 2016.

MARION, J.C. **Contabilidade empresarial**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, P. L.; MELO, B. M.; QUEIROZ, D. L.; SOUZA, M. S.; BORGES, R. O. Tecnologia e sistemas de informação e suas influencias na gestão e contabilidade. In: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 9, 2012, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: SEGeT, 2012.

NASCIMENTO, C. S.; SILVA, D. S.; COSTA, P. L. B.; SILVA, S. L. P. Fatores de sucesso para o profissional contábil atuar frente ao mercado competitivo na perspectiva dos discentes do ensino superior em Ciências Contábeis In: Congresso Brasileiro de Contabilidade, 20, 2016. **Anais [...]**. Fortaleza: CBC, 2016.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais. In: BEUREN, Ilse Maria *et al.* **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

RÊGO, T. F.; ANDRADE, E. R. G. Perfil e campo de atuação profissional dos egressos do curso de ciências contábeis da UFRN. **Revista Ambiente Contábil**, Natal, v. 2, n. 2, p. 1-17, 2010.

SÁ, A. L. **Ética Profissional**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, E. A.; MOURA, I. V.; ALMEIDA L. B. Intenção dos alunos em seguir carreira na área de contabilidade sob a perspectiva da teoria do comportamento planejado. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v. 12, n. 1, p. 66-82, 2018.

SILVA, J. S.; NASCIMENTO, I. C. S.; MELO, G. C. V.; SILVA, J. D. **Perspectivas de atuação profissional dos discentes de ciências contábeis em função do gênero**. In: NASCIMENTO, I. C. S.; SILVA, S. L. P; MELO, G. C. V. (Orgs.). **Diversidade de Gênero no Ambiente Contábil**. 1 ed. Mossoró/RN: Edições UERN, 2020, v. 1, p. 09-28.

SILVA, D. F.; ENSSLIN; S. R; REINA, D. R. M; Alterações na Legislação Contábil: Um estudo em Instituições de Ensino Superior em Ciências Contábeis. In: Seminário em Administração, 14, 2011. **Anais [...]** Florianópolis: SEMEAD, 2011.

SOARES, E. F. J.; VALDEVINO, R. Q. S.; QUEIROZ, R. S.; OLIVEIRA, A. M. Perspectivas dos graduandos em ciências contábeis em relação ao mercado de trabalho. In: Congresso Brasileiro de Custos, 26, 2019, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba: ABC, 2019.

SORGETZ, E. T. S.; RIBEIRO, L. M.; GAMARRA, L. S.; GRAMS, M. D.; BERLATTO, O. Áreas de contabilidade mais desejadas: estudo de caso dos acadêmicos de Ciências Contábeis formados em 2014 da FSG. **Revista Contabilidade, Ciências da Gestão e Finanças, Caxias do Sul**, v. 2, n. 1. p. 4-25, 2014.

SOUSA, D. O. Perspectivas Profissionais dos Estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia em 2014. 2014. 70 p. Monografia (Curso de ciências contábeis) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2014.

SOUZA, D.; TAVARES, J. Perspectivas Profissionais dos Acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis e as expectativas de demanda de mercado 2013. 2013. 66 p. Monografia (Curso de Ciências Contábeis) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2013.